

Centro de Documentação do Museu da Electricidade

- **Missão e objectivos**

O Centro de Documentação do Museu da Electricidade, tutelado pela Fundação EDP é o repositório dos documentos de interesse histórico produzidos ou recebidos por diversas entidades, colectivas e individuais, no âmbito do sector eléctrico, sendo a sua missão contribuir para a preservação da memória do sector eléctrico nacional.

Nesse sentido, tem como objectivos:

- recolher, conservar e organizar documentos em diversos suportes;
- proceder à investigação e comunicação de fontes primárias;
- facultar à instituição em que se integra os recursos bibliográficos e toda a informação necessários ao desempenho das suas atribuições;
- servir de suporte à investigação em várias áreas do conhecimento.

- **Destinatários**

Este património documental, produzido a partir de 1848, tem como destinatários diversos grupos de utilizadores, já que procura dar resposta às necessidades de informação da instituição em que está inserido (Fundação EDP, nomeadamente nas vertentes de investigação histórica e museológica, e Grupo EDP), assim como de outros Museus, Arquivos e Centros de Documentação, de historiadores e investigadores de várias áreas do conhecimento, professores dos vários graus do ensino, formadores, estudantes, e população em geral.



- O acervo



Cartaz de propaganda da electricidade, anos 30, pertencente ao acervo do Arquivo histórico

A partir de 1996 deu-se início a um processo de recolha e incorporação da documentação com interesse histórico existente nos arquivos das empresas de produção, transporte e distribuição de electricidade, bem como nos arquivos das Federações de Municípios, Serviços Municipalizados e outras empresas e entidades ligadas ao sector, tais como o Grémio Nacional das Indústrias Eléctricas, Repartidor Nacional de Cargas, Companhia Portuguesa de Indústrias Nucleares. Esta tarefa, que não se deu ainda por concluída, integra já documentação relativa à EDP, EP e à EDP, SA (fundo aberto).



Fotografia da Fábrica de Gás e Central Eléctrica do Ouro, no Porto, pertencente ao acervo do Arquivo Histórico

Nesta altura, já no Museu se tinha reunido um importante acervo proveniente do acumulado de documentos de tipos e suportes diversificados que resultaram da dinâmica de investigação levada a cabo na década de 80 do século passado, no âmbito da realização das quatro exposições temáticas que marcaram a abertura ao público do Museu de Electricidade e enriquecido pela doação à empresa do espólio do professor e engenheiro Ferreira Dias.

O Arquivo Histórico integra trinta e três fundos documentais que poderão ser considerados, na acepção de fontes, como Documentos Primários: documentação textual, documentação audiovisual (filmes, vídeos), documentação iconográfica (fotografias, cartazes, bilhetes postais), documentação legível por máquina; Documentação Técnica: desenhos, catálogos; Documentos Secundários: Banco de Imagens, Banco de Dados, Inventários, Guias e Roteiros/Catálogos. Inclui ainda uma pequena biblioteca histórica que trata de assuntos técnicos, económicos e sociais mas também de

temas de cultura geral e a colecção de monografias e periódicos é orientada essencialmente para o domínio das indústrias eléctricas.

As diferentes bases documentais, ainda imperfeitas, são progressivamente melhoradas e completadas, paralelamente com o trabalho permanente de análise e de classificação.

O acervo do AH tem vindo a ser enriquecido com preciosas e enriquecedoras ofertas de particulares, não só de antigos e actuais colegas do Grupo EDP mas também de pessoas exteriores ao Grupo.

- **Os documentos e a investigação na História do Sector Eléctrico**

Conservando a memória de mais de um século de experiências, discussão, evolução, consolidação e transformações do sector eléctrico e incontornáveis em qualquer abordagem no âmbito das várias vertentes da do nosso tempo, os diferentes fundos documentais que integram este Arquivo Histórico, propõem-se aos investigadores como fontes de grande interesse em diversas áreas de investigação e ensino: políticas económicas; história das energias e das técnicas; a contabilidade empresarial e a sua evolução histórica; o estudo das tecnologias (invenções e inovações) nos diversos ramos de actividade; tipo de energia utilizada; arquitectura industrial; evolução dos processos produtivos; preço das matérias-primas, dos produtos e da mão-de-obra; transformações operadas nos métodos de gestão e de trabalho. E, na medida em que a indústria da produção, transporte e distribuição de electricidade, foi potenciadora do desenvolvimento de indústrias subsidiárias, a própria História da Indústria não se fará sem recurso a estas fontes privilegiadas.



Desenho de cabine transformadora das CRGE, ano: 1900, acervo do Arquivo Histórico

O potencial de informação residente nos acervos do Arquivo Histórico tem vindo a ser revelado em obras no âmbito da História da Energia produzidas quer no seio da Fundação EDP, como *O Porto e a electricidade*, editado em 2003 ou *A electricidade em Portugal: dos primórdios à 2ª Guerra Mundial*, editado em 2004 quer em instituições universitárias, como *A electrificação do centro de Portugal no século vinte*, 2001, de Jaime Ferreira e João Figueira, da Universidade de Coimbra e, deste último autor, a *Empresa Hidro - Eléctrica de Arganil (1927-1978)*, 2004. São ainda de referir todos os artigos presentes no site "www.historia-energia.com" [<http://www.historia-energia.com>]], disponível desde Dezembro de 2003, e várias teses de mestrado.